

ABANDONEM A FESTA À FANTASIA

Data: 15/10/69 – Ocasião: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

Por que o homem chora quando chega ao mundo, lastima-se através de sua vida e sofre na vida futura, lamentando que sua curta permanência aqui foi um desperdício de tempo? O homem faz assim porque é inconsciente de sua glória, de seu elevado destino! Ele é o Divino moldado na forma humana, assim como tudo o mais, vivo ou inerte, o é; mas é privilégio somente do homem ser capaz de tornar-se consciente desta preciosa verdade! Esta é a mensagem das Upanixades ao homem. Esta mensagem é repetida pelas escrituras e nas declarações de numerosos santos. Porém, o homem se finge de surdo para isto, talvez devido ao seu próprio infortúnio, criado por suas más ações em vidas passadas. Ele pode obter a divina bem-aventurança através da contemplação de sua divindade ou o Divino, como representado por tudo o que ele vê, ouve, saboreia, toca ou cheira do lado de fora dele próprio. “*Deus é imanente em tudo*” (Verso em Sânscrito). Que inesgotável fonte de bem-aventurança está dentro e fora de vocês! Vocês têm apenas que desenvolver a mente, que responderá ao chamado, que reconhecerá a verdade. O bebê no berço é a própria imagem da bem-aventurança; quando ele chora de aflição, nós corremos em direção a ele, pois é contra sua natureza estar triste. O homem também é, essencialmente, bem-aventurança. A miséria é estranha à sua natureza.

Reconhecendo a imanência do Divino, tem-se que dedicar todas as ações a Ele. O que é a ação, quando vocês a analisam profundamente? É a manipulação do Divino pelo Divino, pelo bem do Divino, através da habilidade doada pelo Divino; não há 'eu' ou 'meu' nele, exceto o Eu universal e o divino Meu.

Mantenham a Mente Longe do Vício e da Ganância

A dedicação é para ser efetuada de várias maneiras. Tomem o alimento que nós consumimos. Ofereçam-no a Deus antes de fazerem a refeição. Então, ele é tornado puro e poderoso. Qualquer ato realizado para a glorificação de Deus é, desse modo, tornado puro e poderoso. Ele é incapaz de prejudicar o executor, o beneficiário ou a sociedade, pois é saturado com amor, que é Deus. Deus é o diretor deste espetáculo de marionete, o manipulador dos fios. Vá para detrás da tela e veja-O. A tela agora o está escondendo; vocês têm somente que espiar atrás de uma flor, observar atentamente uma nuvem, para vê-LO puxando o fio, para nos mostrar a beleza, para nos mostrar a escuridão da pesada umidade. Assim, também, vocês têm somente que espiar atrás de seus pensamentos, olhar detrás de seus sentimentos; vocês encontrarão lá o motivador interno! Este processo de olhar para dentro é ensinado na ciência do loga (*yogashastra*) da Índia. Mas vocês devem se aproximar de professores que são puros e altruístas, não aqueles que se enfeitam por sua ignorância com proezas e façanhas.

Se vocês não obtiverem tal professor, a mera meditação no nome e na forma de Deus (qualquer que seja o nome ou a forma que agrade a vocês) é suficiente. Ou mesmo a lembrança do nome e da glória é suficiente. É importante manter a mente longe do vício e da ganância. O coração deve ser mantido terno e compassivo. Não é a idade que importa; uma pessoa pode ser velha, mas seu coração pode ser novo e terno, cheio de entusiasmo para serviço e disposição para o sacrifício. Isto garantirá sua obtenção do passaporte para o reino espiritual. Divindade é somente o término da jornada da vida humana, como sendo a fruta madura o término da jornada do botão até a flor, da flor à frutificação, a fruta amarga azeda para a maturidade doce e suculenta. A graça é a luz do sol que amadurecerá a fruta. A disciplina espiritual é a seiva que sobe da terra. Ambos são necessários para a árvore, para que ela possa produzir fruto.

Sete Passos Para Ser Mestre em Meditação

A graça é concedida àqueles que buscam. Batam e a porta será aberta; peçam e o alimento será servido; procurem e o tesouro será de vocês. Vocês podem reclamar: “Sim! *Swam!* Nós temos batido, pedido e procurado há anos... mas, a porta ainda está fechada, o alimento ainda não está disponível, o tesouro ainda está além de nosso alcance!” Mas, deixem-Me dizer isto a vocês. Vocês têm pedido ao demônio, não a Deus, batendo na porta do demônio e cavando pelo tesouro no reino do demônio. O reino do demônio é o mundo objetivo, da natureza externa! Ela é uma hábil feiticeira! Vocês a têm reverenciado, acreditando que ela pode conferir paz e bem-aventurança! Ela os atormenta e os leva de um desapontamento a outro. Ela aumenta seus egos e sentidos de realização, até que vocês desfalecem de cabeça inchada! Vocês estão batendo na porta errada - a porta do inferno, que está sempre aberta! Vocês estão procurando por prazeres sórdidos, não por tesouros permanentes!

Vocês me dizem: "*Swami*, Eu tenho praticado intensa meditação há 50 anos, mas ainda tenho que adquirir concentração." Esta é uma confissão vergonhosa. A meditação é o sétimo, em uma série de passos, levando ao oitavo - *samadhi* - conquista da mente. A menos que tenham assegurado forte apoio nos seis passos anteriores, vocês cairão na meditação, não obstante, por muitos anos possam tentar se agarrar a ela. O primeiro passo é o controle dos sentidos, o segundo é o controle das emoções e impulsos. O terceiro é o domínio do equilíbrio e da estabilidade, o quarto é o controle da respiração e dos movimentos do alento vital, o quinto é a prevenção de influências externas desviando a mente, o sexto é a atenção dirigida ao próprio progresso, e então, vamos para a verdadeira meditação sobre a própria realidade - que leva facilmente à sua realização em *samadhi*. Sem os degraus preliminares, vocês não podem pular direto para o sétimo! E então, saltar para o oitavo!

Reduzam Suas 'Bagagens' Para Tornar a Jornada da Vida Mais Segura

Reduzam a bagagem que carregam, quando na jornada da vida. Lembrem-se, tudo o que não é 'você' é bagagem! Vocês não são o corpo. Assim, o corpo é um item de bagagem. A mente, os sentidos, a inteligência, a imaginação, os desejos, os planos, os preconceitos, o desagrado, a aflição - todos são itens de bagagem. Lancem a carga logo, para tornar sua viagem mais fácil, mais segura e mais confortável. Aprendam esta lição observando os grandes, que são modestos e simples. Eles são os mais velhos a quem vocês devem admirar e seguir. Eles são as pessoas que geram suas lágrimas quando passam para o outro lado; há outros que geram suas lágrimas quando passam ao seu lado! Estes devem ser evitados.

Deus se faz consciente para animais e pássaros, melhor do que para o homem, que se desviou para a selvageria. Recentemente, no *Dharmavaram*, uma carroça puxada por cavalo, cheia de homens e bagagens estava sendo conduzida em direção à estação de trens, o cocheiro batendo no cavalo cruelmente, nas costas e no pescoço, assim ele poderia correr rápido. Um homem velho e barbudo, gozando de boa saúde, estava passando por aquele caminho. Ele abordou o cocheiro e disse: "Olhe! Não segure as rédeas tão apertadas. Deixe-as livres, segure-as soltas! O cavalo, então, correrá rápido". O cocheiro retrucou. "Você se mantenha quieto! Eu conheço meu cavalo melhor." Um dos homens que estava dentro da carroça disse: "Eu não me importo!" O cocheiro, então, ouviu uma voz (foi o cavalo que falou). "Ele é Krishna, que dirigiu os cavalos da carruagem de Arjuna. Ele sabe tudo sobre cavalos!" O cocheiro achou que a voz pertencia a alguém entre seus passageiros. Ele respondeu, olhando para dentro da carroça: "Ele pode saber tudo sobre os cavalos de Arjuna; mas, o que ele sabe sobre o meu?"

As pastoras do rebanho de gado de Gokula (*gopis*) sentiram que uma abelha poderia compartilhar suas angústias de separação de Krishna mais do que qualquer mensageiro humano. Elas pediram à abelha para interceder com o Senhor em seu favor. Suplique a Ele para vestir a guirlanda de minha adoração, uma *gopi* pediu à abelha. Outra queria que ela pedisse a Krishna para iluminar a escuridão de seu coração. Radha pediu a ela para suplicar a Krishna para fazer que das areias áridas de seu coração brotasse o verde, assim Seus pés poderiam pisar sobre ele, leve e suave.

Mero Conhecimento Não Levará à União Com Deus

Ofereçam a Deus a clara tranqüilidade do lago da mente; ou mesmo se a mente está instável e caprichosa como um macaco, ofereçam-na a Deus, como fez Shankaracharya. Ele orou a Shiva: "Senhor! Eu tenho comigo exatamente a coisa que você precisa quando vai à mendicância. Eu tenho um macaco, o mais travesso, pulando em todos e em tudo que atrai sua fantasia! Tome-o com Você; e como os pedintes que levam um macaco consigo, Você será um pedinte mais bem-vindo entre as crianças das vilas que freqüenta!"

Entreguem a mente a Deus, pura ou infantil. Sejam sinceros em seus anseios e em suas disciplinas espirituais. O conhecimento formal e conformidade aparente são fracos substitutos para a real e genuína devoção. Shankaracharya estava andando pelas ruas de Varanasi quando viu em um pequeno eremitério um monge estudando atentamente um livro de gramática! Ele sentiu compaixão pelo estudante idoso e advertiu-o que quando o fim se aproximasse, seu conhecimento não o salvaria da perdição ou o levaria à meta da união com Deus. Assim, ele lhe pediu que adorasse a Deus e que preenchesse a si próprio com pensamentos divinos. Este é o caminho apropriado para lidar com a vida, não gastando-a à toa como uma festa à fantasia.